

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: V Liberal

Class.: 80

Data: 23/08/92

Pg.: 09

UFPA assessora caso dos índios Tembê

A Universidade Federal do Pará vai acompanhar o processo dos índios Tembê, na área indígena do Alto Rio Guamá, em duas questões acionadas pela Justiça Federal. Os índios, que agora resolveram partir para a ofensiva e viajaram a Brasília para pedir que o presidente Fernando Collor homologue a reserva, querem a reintegração de posse de sua área invadida por grupos econômicos e colonos.

Antes de viajar, os índios mantiveram encontro com o reitor Nilson Pinto de Oliveira, na Reitoria, quando pediram o apoio formal da UFPA, juntando-se ao Conselho Indigenista Missionário (CIMI), à Unespa e à Funai. Eles querem a formação de um bloco de sustentação política em Brasília para uma solução satisfatória na luta que vêm empreendendo na Justiça Federal desde 1979, em defesa do território Tembê, que mede 279 mil hectares, localizado nos municípios de Viseu, Ourém e parte de Capitão Poço.

A UFPA dará apoio aos índios através da sua representação em Brasília e do seu Centro Sócio-Econômico, segundo a professora Joaquina Barata, vice diretora do Centro. Para tratar desse assunto ela já manteve contato com o procurador geral da República, José Augusto Torres Potiguar, responsável pela Coordenadoria de Defesa dos Direitos Indígenas e pediu que o procurador se empenhe no andamento dos processos dos índios.

Além disso, os Tembê receberam, do reitor, passagens rodoviárias para se deslocarem até Brasília, acompanhados da técnica da Funai, Regina da Fonseca Silva, chefe da Divisão Fundiária do órgão.